

1 ATA DA 61ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL 2 DOS DIREITOS HUMANOS – CEDH

3 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, em ambiente web,
4 por meio da ferramenta do Google Meet, às 13h30, compareceram na Plenária do
5 Conselho Estadual dos Direitos Humanos(CEDH), os seguintes conselheiros:
6 **representantes da sociedade civil:** Ana Ludvig, representante titular (Centro de
7 Direitos Humanos de Brusque), Rafaela Kohler, representante suplente (Centro
8 de Direitos Humanos de Brusque), Maria Del Carmen, representante titular
9 (Instituto Memória e Direitos Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina
10 – IMDH-UFSC), Ricardo Maes, representante suplente (Central Única dos
11 Trabalhadores -CUT-SC), Isadora Conversano, representante titular (Cáritas
12 Brasileira), Nasser Haidar Barbosa representante titular (CDH Maria da Graça
13 Braz), Luzia Cabreira, representante suplente (Instituto Gentes de Direitos –
14 IAGENTES), Fabrício Bogas Gastaldi (Acontece Arte e Política LGBTI+) e
15 **representantes governamentais:** Fernanda Zimmeman, representante titular
16 (Secretaria de Estado da Educação – SED), Maicon de Medeiros, representante
17 titular (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social – SDS), Zeliane Vieira,
18 representante suplente (Instituto do Meio Ambiente – IMA) e Luís Felipe Fuentes,
19 representante titular (Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial –
20 CSSPPO) e **como convidados (as):** Senhor José Álvaro Cardoso (
21 Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos –
22 DIEESE), Gabrielly Cabral Monsani, estagiária da Gerência de Políticas para
23 pessoa com deficiência e idoso – GEPDI) e o Senhor Nadir Cardozo (Central
24 Única dos Trabalhadores – CUT-SC). **A plenária é aberta (1)** pelo presidente
25 Fabrício Bogas Gastaldi (Acontece Arte e Política LGBTI+) que cumprimentou e
26 agradeceu a presença de todos (as), em especial ao Senhor José Álvaro, do
27 DIEESE que dará continuidade a formação dos conselheiros(as) com uma
28 conversa sobre **Direitos Humanos e a situação dos trabalhadores no Brasil**
29 **(2)**. Na sequência, o Senhor José Álvaro Cardoso (DIEESE) cumprimentou a
30 todos (as) e agradeceu o convite. O convidado iniciou sua fala destacando que o
31 tema Direitos Humanos por si só seria considerado como algo subversivo aos
32 olhos dos Setores conservadores e *“atender os direitos humanos seria atender as*
33 *reivindicações dos trabalhadores”*. Cardoso (DIEESE) salientou que o
34 atendimento aos direitos básicos dos países subdesenvolvidos estava sendo
35 considerados como um luxo e complementou seu relato com dados apresentados
36 recentemente pela Rede Brasileira de pesquisa em soberania e segurança
37 alimentar e nutricional – Rede Penssan, onde 40% (quarenta por cento) dos
38 domicílios brasileiros vivem com algum tipo de insegurança alimentar, valor que
39 representa cerca de 125 milhões de pessoas, mais da metade do total da
40 população do país na condição de insegurança alimentar. A estatística da entidade
41 [rede Penssan] mostrou ainda que 15% da população brasileira estão passando
42 fome, valor equivalente a 36 milhões de pessoas. No caso do Brasil, não existe
43 relação entre insegurança alimentar com questões demográficas ou climáticas
44 uma vez que o país é o 3º (terceiro) maior produtor de alimentos no mundo e
45 maior produtor de proteína animal no mundo. Segundo Cardoso esse não seria
46 um problema técnico, mas uma opção do governo. O convidado relacionou direitos
47 humanos como direito da maioria que vive de seu trabalho. Para Cardoso, a
48 observação dos setores mais frágeis da sociedade poderia ser utilizada como
49 parâmetro para verificar se uma sociedade respeita os direitos humanos. Em
50 relação ao cenário mundial, com a crise capitalista internacional, os Direitos
51 Humanos estariam sendo cada vez mais e frequentemente violados. Um dos
52 indicadores desse fato seria o cálculo apresentado pela Organização das Nações
53 Unidas – ONU, onde 270 milhões de pessoas vivem em situação de fome crônica
54 e um número ainda maior estaria vivendo em situação de insegurança alimentar.

55 O convidado citou ainda os dados apresentados pela Pesquisa Nacional por
56 Amostra de Domicílios contínua – pnad do IBGE que trouxe a renda média
57 mensal domiciliar *per capita* no Brasil no ano passado, ou seja, renda média
58 mensal por membro da família, R\$ 1.353,00. Com relação aos cálculos realizados
59 pelo DIEESE foi apresentado o valor da cesta básica de Florianópolis em julho de
60 2022, R\$ 753,00, representando mais da metade da renda per capita mensal,
61 citada anteriormente. Quanto ao **salário mínimo necessário**, calculado com base
62 em família de 4 (quatro) pessoas, chegando em Julho de 2022 a R\$ 6.388,00. O
63 convidado afirmou que o PIB (Produto Interno Bruto) do país comportaria o
64 pagamento deste valor. Não resolveria o problema de Direitos Humanos, mas
65 seria um grande ponto de partida. Cardoso (DIEESE) mencionou ser este um dos
66 piores ciclos de empobrecimento da história da classe trabalhadora, não se
67 tratando de um fenômeno especificamente brasileiro, mas da América Latina, de
68 um modo geral. Incluiu nesse rol, os Estados Unidos, país mais poderoso do
69 globo, apresentando orçamento militar de US\$ 782 bilhões para guerra com
70 previsão de orçamento para o próximo ano de US\$ 813 bilhões, com quase 40
71 (quarenta) milhões de cidadãos na pobreza (dados do ano de 2020), sem
72 condições de fazer compras em supermercados, comprando comida em lojas de
73 US\$1 (um dólar).O convidado disse que Direitos Humanos e crescimento
74 econômico estão diretamente ligados uma vez que não havendo produção e
75 distribuição de riqueza não existe direitos humanos básicos. Foi mencionado o
76 retrocesso dos Direitos Humanos nos últimos anos no país decorrente da
77 agressiva crise econômica, política e social, colocada como uma das mais graves
78 da história do Brasil. Cardoso *atribuiu* a recente polarização política presente no
79 país, a um ódio, principalmente da extrema direita, ligado a uma crise econômica
80 internacional profunda, que faz com que os imperialistas – “*que dão as cartas da*
81 *geopolítica no mundo*” - para manter o seu status, precisem “*arrancar o couro*” de
82 quem vive do trabalho. Esse fenômeno, para Cardoso, acirra a luta entre países
83 subdesenvolvidos e o centro imperialista, colocando as fontes de matérias-primas
84 e riquezas minerais em geral no mundo sob ameaça muito forte. Em relação a
85 este último ponto, o convidado manifestou toda sua preocupação quanto a
86 soberania da Amazônia estar sob ameaça, relacionando este fato a disputa de
87 riquezas em âmbito internacional. Por fim, Cardoso (DIEESE) ponderou que em se
88 tratando de Direitos Humanos, não basta somente produzir riqueza, mas também
89 distribuí-la. Retomou o período histórico de desenvolvimento do Brasil chamado
90 de **Milagre Econômico**, em que não houve a distribuição de riqueza, e que essa,
91 somente se efetiva por meio da luta dos trabalhadores. Em nível mundial, o
92 convidado fez menção ao período de vigência do **estado de bem estar social**,
93 que não se tratou de uma ajuda da burguesia dos países ricos, mas, de uma
94 resposta aos movimentos trabalhistas assim como de uma disputa, decorrente da
95 Guerra Fria, entre os capitalistas e a União Soviética e demais que
96 representavam o bloco socialista, para ver quem melhorava as condições dos
97 trabalhadores. O convidado citou as **políticas Keynesianas** adotadas no Pós-
98 Guerra (1947-1973) que possibilitaram o chamado **Período de Ouro** da história do
99 capitalismo resultado da mobilização dos trabalhadores em nível internacional
100 (em cada país), que possibilitou a distribuição de uma porcentagem maior dos
101 ganhos aos trabalhadores. O presidente agradeceu a participação do convidado,
102 que apresentou dados relevantes que poderão ser utilizados pelo CEDH na
103 construção de políticas públicas. Fabrício (Acontece) destacou a importância de
104 se perceber como as Políticas Internacionais interferem na economia no nosso
105 país e que a luta pelos Direitos Humanos não se restringe apenas a alguns. O
106 convidado agradeceu pelo convite e parabenizou o CEDH pelo trabalho realizado.
107 Dando continuidade o presidente fez a **leitura da ordem do dia (4)** e antes de
108 aprovar a pauta, indagou a Secretária de havia quórum – **levantamento de**
109 **quórum (3)**. A Secretária afirmou haver quórum suficiente para as deliberações.

110 O **ponto (4)** foi aberto para considerações e/ou complementação, não havendo
111 manifestações, a pauta foi **aprovada por unanimidade**. Quanto ao **ponto (5)**
112 **justificativas de ausências** foram comunicados pelos conselheiros (as) Lucilene
113 Binsfeld (CUT-SC), Elias Romão (IMA), Celina Rinaldi (IGENTES) e a conselheira
114 Rosemeri Miranda (FECESC). Sem manifestações contrárias foi iniciado o **ponto**
115 **(6): Informes e encaminhamentos da 60ª plenária ordinária**. O presidente
116 lembrou que foi um período de férias da Secretária do conselho e ficou
117 responsável pelos encaminhamentos, porém executou pouco desses. Fabrício
118 (Acontece) informou sobre reunião conjunta realizada no dia 10 de agosto de
119 2022, com a participação da conselheira da Secretaria de Estado da Educação
120 (SED), senhora Fernanda Zimmerman e da conselheira da Secretaria de Estado
121 da Saúde (SES), a senhora Ludmila Malta e a diretora de atenção primária à
122 saúde e, representantes das ocupações Mariguella e Anita Garibaldi, onde foram
123 discutidas as suas demandas levando em consideração as demais ocupações no
124 estado. Outro encaminhamento feito foi à resposta ao Tribunal Superior Eleitoral
125 (TSE) quanto às indicações para compor a Comissão Nacional para as eleições
126 2022, que será representado pela vice-presidente Celina e o próprio presidente
127 Fabrício. Por fim, lembrou que as Atas ficariam acumuladas por conta das férias
128 da Secretária do Conselho. Dando continuidade a reunião foi iniciado o **ponto (7)**
129 **Carta de Apoio ao longa metragem, produzido pela Plural filmes, chamado**
130 **“Vou voltar” – inspirado nas memórias de Derlei Catarina de Luca**. O
131 presidente expôs se tratar de um filme baseado nas memórias da catarinense
132 Derlei Catarina de Luca, que lutou contra a ditadura militar e que o apoio do
133 CEDH seria muito importante. Neste momento o presidente precisou se ausentar,
134 e na ausência de sua vice-presidente, assumiu a condução da reunião, a pedido
135 do próprio presidente, o conselheiro Nasser (CDH Maria da Graça Braz) com o
136 auxílio da Secretária do Conselho. Foi aberta a votação e não havendo
137 manifestações ficou **aprovado o apoio ao longa “Vou Voltar”**. Dando
138 continuidade a Secretária fez a leitura do próximo **ponto de pauta (8)** que seria a
139 **Recomendação às prefeituras de SC sobre elaborar e executar formações**
140 **para as conselheiras e conselheiros tutelares**. O conselheiro Ricardo Maes
141 (CUT-SC) mencionou ter sido este ponto de pauta solicitado pela conselheira
142 titular Lucilene (CUT-SC) em função das dificuldades encontradas pelos
143 conselheiros (as) nos municípios menores em ter acesso e conhecimento dessas
144 capacitações. A proposta colocada seria de solicitar aos prefeitos a
145 implementação de informações, principalmente sobre o Estatuto da Criança e do
146 Adolescente (ECA) aos conselheiros (as) tutelares. A conselheira Luzia Cabreira
147 (IGENTES) mencionou ter experiência como conselheira tutelar e denominou
148 como *precária* a formação oferecida. Em sua opinião somente o encaminhamento
149 da Recomendação às prefeituras poderia não trazer grandes mudanças e, sugeriu
150 direcioná-las quanto aos espaços de formação e pontuar quais assuntos devam
151 estar presentes nessa formação. Ana Ludvig (CDH Brusque) mencionou estar
152 conselheira titular em Brusque e explicou que os candidatos a conselheiros (as)
153 passam por uma formação e, depois de eleitos passam por outra formação feita
154 pelo Ministério Público de mais de 100 horas. A conselheira sugeriu ter uma
155 assessoria técnica e reforçar na Recomendação a formação em Direitos
156 Humanos. A conselheira Maria Del Carmen (IMDH- UFSC) disse concordar com
157 as conselheiras, no sentido de pontuar o que deva ser recomendado, colocando o
158 CEDH à disposição, e; ter um diagnóstico de quais são as reais necessidades dos
159 conselhos, sem contar que possivelmente existia diferença no funcionamento entre
160 os conselhos, além de questões de recursos materiais e infraestrutura. A
161 conselheira levantou algumas questões como a organização do CEDH quanto a
162 disponibilidade de seus membros, de que forma seria feito esse suporte e como
163 garantir a assessoria continuada aos CTs. Nasser (CDH Maria da Graça Braz)
164 sugeriu uma discussão mais aprofundada na Comissões Específicas. A

165 conselheira Luzia (IGENTES) propôs solicitar ao MPSC informações quanto a
166 formação (conteúdo, identificar as pessoas que irão ministrar o curso, entre
167 outros). O conselheiro Maicon (SDS) lembrou que existe uma Associação
168 Catarinense de Conselhos Tutelares (ACCT), sugeriu científicá-los quanto a essa
169 decisão do CEDH ou convidando-os para um diálogo uma vez que aqueles
170 possuem uma entrância grande com os (as) conselheiros (as) nos municípios.
171 Ricardo Maes (CUT-SC) sugeriu que a Comissão de Formação possa fazer essa
172 análise e propôs uma articulação entre CEDH, CEDCA e ACCT, antes de
173 qualquer ação do Conselho. Ao retornar à plenária, foi levado a conhecimento do
174 presidente pela Secretária do Conselho o que teria sido discutido e deliberado
175 pelo pleno. A Recomendação proposta pela conselheira Lucilene (CUT-SC) teria
176 sido aprovada desde que, antes de seu encaminhamento às prefeituras fosse
177 feita uma **análise pela Comissão de Formação, foi sugerido sinalizar os**
178 **pontos de melhoria dos cursos de formação, estar verificando com o MPSC**
179 **alguns pontos (identificar os ministrantes dos cursos, conteúdo, entre**
180 **outros) e tentar um diálogo com o Conselho Estadual da Criança e do**
181 **Adolescente (CEDCA) e com a Associação Catarinense dos Conselhos**
182 **Tutelares (ACCT).** Na sequência foi introduzido o **ponto (9) acerca das**
183 **substituições dos conselheiros (as) da sociedade civil no CEDH-SC.** O
184 presidente mencionou existir discordância no entendimento da Consultoria
185 Jurídica (COJUR) com o CEDH-SC quanto a esse ponto e que a Secretária do
186 Conselho passou o caso à diretora de Direitos Humanos, porém o impasse
187 continuou, Fabrício (Acontece) solicitou a manifestação da Comissão de
188 Legislação e Normas. A conselheira Maria (IMDH-UFSC) disse que não haveria
189 muito o que fazer porque o entendimento do Procurador sobre a representação é
190 que pertence às pessoas e não às entidades. Não aceitando sua posição ficava-
191 se como está, devendo ser feita outra eleição e, aceitando-se ficaria no mesmo
192 resultado (a eleição). O conselheiro Nasser Haidar (CDH Maria da Graça Braz)
193 disse que conversou com a ex-presidente Cynthia sobre este assunto e como
194 resultado desta conversa se chegou a conclusão que deveria ser acatado o
195 parecer, fazendo-se novo Fórum a cada substituição, pois a não realização deste
196 poderia prejudicar o prosseguimento do Regimento Interno. Para o presidente,
197 esse impasse seria uma forma de esvaziamento do CEDH e, concluiu propondo
198 uma reunião com o Procurador do Estado. A Secretária do Conselho informou
199 que foi repassada a informação de que o Secretário da SDS, Senhor João Batista
200 estaria tentando uma agenda com o Secretário de Estado da Administração,
201 porém ainda não teria conseguido. **Encaminhamento: Agendar reunião com o**
202 **Procurador do Estado para discutir sobre o regimento interno (10) e as**
203 **substituições dos conselheiros da sociedade civil.** O último **ponto de pauta**
204 **(11) Informe Gerais,** o presidente comunicou acerca do Primeiro Encontro da
205 Região Sul da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, no formato
206 online, que ficaria gravado. Lembrou que este dia é comemorado o dia do
207 estudante e, estariam acontecendo vários manifestos a favor da democracia.
208 Concluiu salientando a importância da defesa da democracia por cada um dos
209 membros do CEDH e o fortalecimento da defesa dos Direitos Humanos. A
210 Secretária do Conselho indagou quanto ao retorno das reuniões presenciais, se
211 seria em outubro. O presidente respondeu que seria em Novembro por causa das
212 eleições. A conselheira Maria Del Carmen (IMDH-UFSC) questionou se não
213 poderia ocorrer no formato híbrido, o que foi prontamente atendido pelo
214 presidente. Fez um informe quanto ao Segundo Encontro de Memória e Direitos
215 Humanos da UFSC, que teria prazo até o dia 22 de agosto para envio de
216 trabalhos e que iria compartilhar o link. Por fim, foi discutido quanto a
217 comemoração do dia 10 de dezembro, dia Internacional de Direitos Humanos com
218 proposta de agendamento de reunião na Comissão de Formação para decidir
219 quanto ao que poderia ser feito, a partir de eventos já previstos na UFSC nos dia

220 08, 09 e 10 de dezembro para reserva de espaço físico e demais organização da
221 entidade. Fabrício (Acontece) agradeceu a presença de todos/as e deu por
222 encerrada a reunião. Eu, Manuela Brandão da Silveira Ribeiro, lavrei a presente
223 ata, e juntamente a Fabrício, presidente do CEDH/SC assinamos.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **5K793OHO**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FABRÍCIO BOGAS GASTALDI (CPF: 362.XXX.798-XX) em 14/11/2022 às 17:47:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/07/2021 - 16:43:35 e válido até 28/07/2121 - 16:43:35.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MThfMDAwMDE0OTBfMTQ5MF8yMDIxXzVNLzgzT0hP> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00001490/2021** e o código **5K793OHO** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.